



CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO

REUNIÃO ORDINÁRIA 18 DE OUTUBRO DE 2002

- I - APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR
- II - APROVAÇÃO DO BALANCETE DO DIA ANTERIOR
- III - ORDEM DO DIA (ARTº 18º DO C.P.A.)

1. REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR DO 1º CEB. SUSPENÇÃO DO FUNCIONAMENTO DE ESCOLAS PARA O ANO ESCOLAR DE 2003/2004;
2. ASSINATURA DE PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO E O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRANDA DO DOURO – ESCOLA EB2 DE MIRANDA DO DOURO;
3. PEDIDO DE ALINHAMENTO SOLICITADO POR JOSÉ ALBERTO CORDEIRO;
4. PEDIDO DE ALINHAMENTO SOLICITADO POR ANTÓNIO EDUARDO MARCOS;
5. RECUPERAÇÃO DE EDIFÍCIOS PARA POSTOS DE VENDA DE PRODUTOS REGIONAIS EM PICOTE, FREIXIOSA, BARROCAL, VILA CHÃ E MIRANDA DO DOURO;
6. 2ª MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO FINANCEIRO DE 2002;
7. 3ª MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO FINANCEIRO DE 2002;
8. 4ª MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO FINANCEIRO DE 2002;
9. 5ª MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO FINANCEIRO DE 2002;
10. ARRANJO URBANÍSTICO DA RUA CAMINHO DO PRADO, LARGO DA IGREJA E RUA DE SANTO CRISTO EM SENDIM. AUTO Nº 8;
11. VENDA DA Pousada de Santa Catarina em Miranda do Douro. EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA.
12. INFORMAÇÕES.

MIRANDA DO DOURO, 18 DE OUTUBRO DE 2002

O PRESIDENTE DA CÂMARA

CÂMARA MUNICIPAL  
DE  
MIRANDA DO DOURO



**Acta Nº 22/2002**  
(Contém 12 folhas)

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2002, INICIADA ÀS 9.10 HORAS E CONCLUÍDA ÀS 12.15 HORAS. A PRESENTE ACTA VAI SER APROVADA NA PRÓXIMA REUNIÃO E VAI SER ASSINADA PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA E PELA SECRETÁRIA.

***ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTE MEMBROS:***

PRESIDENTE DA CÂMARA Engº Manuel Rodrigo Martins.....  
-----  
VEREADOR Prof. António Carção.....  
-----  
VEREADOR . Dr. Ilidio Rodrigues.....  
-----  
VEREADOR Engº Américo Tomé .....  
-----  
VEREADOR Dr. Emídio Lopes .....  
-----  
VEREADOR .....  
-----

***FALTARAM OS SEGUINTE:***

PRESIDENTE .....  
-----  
VEREADOR.....  
-----  
VEREADOR .....  
-----  
VEREADOR .....  
-----



**ORDEM DO DIA****1) " REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR DO 1º CEB. SUSPENSÃO DO FUNCIONAMENTO DE ESCOLAS PARA O ANO ESCOLAR DE 2003/2004 "**

----- Foi presente o ofício circular nº 26/DSRM/DEE da Direcção Regional de Educação do Norte, onde solicitam informação sobre a suspensão do funcionamento de escolas para o ano escolar de 2003/2004.-----

----- A Câmara Municipal tem vindo sistematicamente a pronunciar-se contra o encerramento das escolas do 1º ciclo neste concelho, em contrapartida a DREN tem vindo a encerrar escolas por falta de alunos. Nos anos seguintes aparecem alunos nessas localidades em idade escolar que a Câmara Municipal transporta e suporta o subsidio de almoço, concretamente a 18 alunos, resultante do encerramento de 11 escolas do 1º ciclo.-----

----- A continuar como no passado a Câmara Municipal deliberou por unanimidade não ser a favor do encerramento de qualquer escola do 1º ciclo no seu Concelho, embora sabendo que esta não é a melhor solução. De uma forma construtiva a Câmara encontra-se aberta a outras soluções de forma a privilegiar o sucesso escolar dos alunos do concelho, estabelecendo protocolos de colaboração entre a Câmara Municipal e a DREN e acautelar o futuro. Para tal propomos que a DREN assuma: a colocação de professores para actividades extra escolares; colocação de pessoal auxiliar, criação de cantinas, criação de espaços desportivos e de lazer, alimentação e transporte dos alunos.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta.-----

**2) " ASSINATURA DE PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO E O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRANDA DO DOURO – ESCOLA EB 2 DE MIRANDA DO DOURO "**

----- Constituem atribuições dos municípios, nos termos da alínea d), nº1 do artº 13º, do Decreto Lei 159/99, de 14 de Setembro, actuar no domínio da educação, competindo-lhe nos termos da alínea d), nº3 do artº 19, do mesmo diploma legal, participar no apoio às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do ensino básico, no domínio da acção social escolar. -----

----- Assim sendo, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o presente protocolo, que vai ficar apenso a esta acta, e dar poderes ao Sr. Presidente para assinatura do mesmo.-----

----- Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta.-----

**3) " PEDIDO DE ALINHAMENTO SOLICITADO POR JOSÉ ALBERTO CORDEIRO "**

----- Foi presente o requerimento do Sr. José Alberto Cordeiro, a solicitar um alinhamento junto á sua Casa de habitação, sito na Rua do Ferradal em Duas Igrejas.-----

----- De acordo com os pareceres técnicos e da Junta da Freguesia, a Câmara Municipal deliberou por maioria, com a abstenção do Vereador Ilidio Rodrigues, conceder 29,90 m2 de terreno a titulo de alinhamento, pelo preço de 20€/m2.-----

----- O Vereador Ilidio Rodrigues absteve-se porque a Junta de Freguesia não informa qual a razão de há poucos meses atrás estar a praticar o preço de 7,5 € m2 e a partir de 20 de Maio passar para 20,00 € /m2.-----

**4) " PEDIDO DE ALINHAMENTO SOLICITADO POR ANTÓNIO EDUARDO MARCOS "**

----- Foi presente o pedido de alinhamento do Sr. António Eduardo Marcos, a solicitar cerca de 18 m2 de terreno, a titulo de alinhamento junto á sua habitação sita no Largo do Pio (Rua das Eiras) em São Pedro da Silva.-----

----- De acordo com os pareceres técnicos e da Junta de Freguesia, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade não conceder o solicitado.-----

----- 5) “ **RECUPERAÇÃO DE EDIFÍCIOS PARA POSTOS DE VENDA DE PRODUTOS REGIONAIS EM PICOTE, FREIXIOSA, BARROCAL, VILA CHÃ E MIRANDA DO DOURO. TRABALHOS A MAIS DE NATUREZA IMPREVISTA** “-----

----- Deliberado por unanimidade retirar este ponto para melhor análise.-----

----- Deliberado por unanimidade inserir mais seis pontos na Ordem de Trabalhos.-----

----- 6) “ **2ª MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO FINANCEIRO DE 2002** “-----

----- Foi presente a 2ª Modificação ao Orçamento Financeiro de 2002, do valor de 500.000,00€ (quinhentos mil euros).-----

----- Deliberado por unanimidade aprovar a referida modificação.-----

----- Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta.-----

----- 7) “ **3ª MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO FINANCEIRO DE 2002** “-----

----- Foi presente a 3ª Modificação ao Orçamento Financeiro de 2002, do valor de 900.000,00€ (novecentos mil euros).-----

----- Deliberado por unanimidade aprovar a referida modificação.-----

----- Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta.-----

----- 8) “ **4ª MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO FINANCEIRO DE 2002** “-----

----- Foi presente a 4ª Modificação ao Orçamento Financeiro de 2002, do valor de 250.000,00€ (quinhentos mil euros).-----

----- Deliberado por unanimidade aprovar a referida modificação.-----

----- Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta.-----

----- 9) “ **5ª MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO FINANCEIRO DE 2002** “-----

----- Foi presente a 5ª Modificação ao Orçamento Financeiro de 2002, do valor de 77.000,00€ (setenta e sete mil euros).-----

----- Deliberado por unanimidade aprovar a referida modificação.-----

----- Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta.-----

----- 10) “ **ARRANJO URBANÍSTICO DA RUA CAMINHO DO PRADO, LARGO DA IGREJA E RUA DE SANTO CRISTO EM SENDIM. AUTO Nº 8** “-----

----- Foi presente o auto nº 8 da obra – Arranjo Urbanístico da Rua Caminho do Prado, Largo da Igreja e Rua de Santo Cristo em Sendim, adjudicada á firma Jaime Nogueira & Filhos, Lda., do valor de 84.451,67 € (oitenta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e um euros e sessenta e sete cêntimos) acrescido de Iva.-----

----- Deliberado por unanimidade aprovar o referido auto.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta.-----

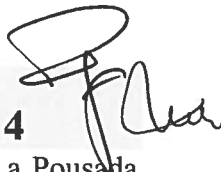
----- 11) “ **VENDA DA POUSADA SANTA CATARINA EM MIRANDA DO DOURO. EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA** “-----

----- Foi presente a carta da ENATUR – Empresa Nacional de Turismo, S.A., datada de 14 de Outubro de 2002, onde solicita que a Câmara Municipal se pronuncie sobre o exercício do direito de preferência, na venda do imóvel e no trespasse do estabelecimento sito em Miranda do Douro denominado Pousada de Santa Catarina, ao Sr. António Manuel da Veiga Granjo pelo preço global de € 1.405.000,00 (um milhão quatrocentos e cinco mil euros).-----

----- Não tendo esta Câmara Municipal capacidade económica e financeira para exercer o direito de preferência, é com indignação e protesto que vemos como facto consumado, a venda da Pousada de Santa Catarina em Miranda do Douro a privados.-----

----- Lamentamos profundamente este desfecho final, fruto de uma gestão ruinosa da ENATUR, que ao longo dos anos se limitou a colher frutos, nunca fazendo investimentos de forma a tornar esta unidade hoteleira lucrativa.-----

----- Reconhecendo o grande interesse da Pousada de Miranda do Douro, para a cidade, para o Concelho, para o Distrito, para o País e em particular de interesse para com os seus funcionários, este executivo, deixa desde já claro que se oporá a um eventual pedido de



licenciamento para outros fins, que não sejam os que actualmente tem e sempre teve a Pousada de Santa Catarina, ou seja, fins hoteleiros.-----

----- Deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta.-----

----- 12) “ **INFORMAÇÕES** “ .-----

----- **Vereador Emidio Lopes:** Sobre a Pousada, que a Câmara Municipal evitasse a todo custo uma construção de apartamentos pois iria tirar a estética à zona, ou seja não deixar urbanizar.-----

----- **Presidente da Câmara:** Informou que vai estar em visita de trabalho a Cabo Verde. Falou ainda do assunto que foi levantado na reunião anterior sobre um comunicado anónimo: gostaria de louvar o Dr. Ilidio e criticar a posição do Vereador Emidio, por comentar um comunicado anónimo.-----

----- **Vereador Emidio Lopes:** Nego ter sido eu a telefonar para a Rádio.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara levantou-se da mesa e foi buscar um gravador com a gravação ouvida na Rádio.-----

----- **Pelo Sr. Presidente da Câmara foi lido o que dirigiu aos Órgãos da Comunicação Social:**-----

----- Na semana passada e datado de 2 de Outubro, receberam nas vossas redacções um comunicado anónimo com o título “Fraude Fiscal em Miranda do Douro. Manuel Rodrigo, Presidente da Câmara não paga sisa”.-----

----- Compreendo a cobardia política de quem se refugia num movimento dito de Ressurgimento Mirandês, mas não tem a coragem de dar o nome.-----

----- Compreendo também o estado de espírito daqueles que, sofreram há pouco mais de meio ano a maior derrota de sempre em eleições autárquicas.-----

----- Compreendo o desespero daqueles que, nada fazendo na vida, se encharcam de inveja, e vomitam ódio.-----

----- Compreendo também aqueles que, com acusações falsas e insinuações malignas querem a minha demissão. Porque, seguramente, só assim, vislumbram um dia deixar de ser oposição.---

----- Porém enganam-se. Eu não me demito.-----

----- Estou e sempre estive de cabeça erguida e consciência tranquila.-----

----- Compreendo e aceito críticas na gestão autárquica durante estes quatro anos e meio, porque como diz o ditado popular “Só não erra, quem não faz”.-----

----- Não compreendo porém o ódio, a inveja e a “dor de cotovelo” dos “cobardolas políticos” sem escrúpulos, que propositadamente tentam denegrir a imagem de uma pessoa, metendo-se na sua vida privada, lançando dúvidas sobre a honestidade de quem de certeza, é mais honesto do que eles.-----

----- Mas, passando ao comunicado:-----

----- É verdade que, até ao dia 9/10/2002 não paguei qualquer SISA na Repartição de Finanças de Miranda do Douro. Teria de pagar? Se calhar não.-----

----- É mentira que o cidadão Manuel Rodrigo (que por vontade dos Mirandeses é Presidente da Câmara Municipal) tenha cometido qualquer **Fraude** seja ela fiscal ou de outra natureza.-----

----- É mentira que “Manuel Rodrigo comprou por preço de conveniência uma propriedade à entrada da cidade de Miranda do Douro (Vale de Mira) por mais de doze mil contos (60 mil euros).-----

----- A verdade é que Manuel Rodrigo negociou uma parcela de terreno para construção, no sítio que os “cobardes políticos” referem.-----

----- Na boa fé e porque não gosto de “Coçar a micose” ou “falar da vida alheia” nos cafés ou em qualquer esquina, lá passo algum do pouco tempo livre que a Autarquia permite, produzindo aquilo que me dá prazer.-----

----- Os “cobardolas políticos” do comunicado deveriam seguir o exemplo, porque assim,



deixariam de produzir o ódio e a inveja e seriam mais úteis à sociedade.-----

----- Se não paguei a SISA foi porque estava e ainda estou convencido de que tal imposto só teria de ser liquidado, após o destaque aprovado pela Câmara Municipal a pedido do proprietário, e trinta dias após a deliberação da aprovação do destaque da referida parcela.-----

----- Recordo que a aprovação na Câmara Municipal foi em 9 de Setembro passado.-----

----- Em 9/10/2002 a Sociedade Agro-Granjo apresentou o modelo n.º 129 e foi paga a SISA voluntariamente, com a certidão de destaque da Câmara.-----

----- É verdade também que, por entendimento do chefe da Repartição de Finanças, paguei uma coima de 150€ e juros compensatórios de 497,92€, correspondentes ao período desde que tomei “posse efectiva” do terreno, em Julho de 2001.-----

----- Como a SISA devida era de 2992,80€ o total por mim pago em 9/10/2002 foi de 3.600,72€.-----

----- Todavia, porque não está claro que eu estivesse sujeito a coima e juros compensatórios, vou apresentar a respectiva reclamação.-----

----- Se algo houve, o que ainda não aceito, foi pura e simplesmente má interpretação da lei.

Concluindo – Paguei a SISA. .-----

----- Como poderia eu evitar o pagamento da SISA se é um documento imprescindível para fazer a escritura?-----

----- Só mentes mesquinhas e mal intencionadas é que podem pensar tal coisa!... .-----

----- Fala o comunicado em preço de conveniência (12 mil contos).-----

----- Para esclarecimento dos “cobardolas” e se roerem mais de inveja informo que o valor negociado foi 6.000 contos.-----

----- Foi de tal conveniência que se fossem honestos e isentos poderiam dizer que a escassos metros dali, foi vendido outro terreno, como o dobro da área e por igual valor.-----

----- “Passa o seu tempo em cima do tractor”. É verdade. Passo algum do pouco tempo disponível. Em cima do tractor ou a tratar das coisas que tenho o gosto de produzir.-----

----- Tenho a certeza que a grande maioria dos Mirandeses tem orgulho que o seu presidente goste de trabalhar e como também eles são trabalhadores é nele que se revêem e não nos parasitas do “Ressurgimento Mirandês”. .-----

----- “Plantou centenas de oliveiras e videiras e instalou à volta de 90 estruturas metálicas”. Mentira. As oliveiras são 70 e as estruturas metálicas 50. Além de imbecis e mal formados, são maus em matemática. Ou será que já contaram as que ainda falta instalar?-----

----- “Construiu um imponente muro de betão... de mais 100 m de comprido”.-----

----- É verdade. Está devidamente licenciado pela entidade competente.-----

----- Onde está a imponência? Só tive pena não o poder fazer de granito para azedar ainda mais essas massas encefálicas.-----

----- “Fez instalar a energia eléctrica no prédio com respectivos quadros”.-----

----- Verdade. Como qualquer cidadão, requeri à EDP, fizeram-me o orçamento e paguei. Não me fizeram favor nenhum. Mas já agora agradecia que esses “iluminados” técnicos me informassem como se instala energia eléctrica sem quadros!... Será como o outro que instalava a rede de saneamento e águas sem estragar as ruas, tipo toupeira?-----

----- Sobre a falência da Câmara apenas os informo, porque deveriam estar informados e não estão porque não querem, que a dívida da Câmara está igual aquela que herdamos há 4 anos e meio. Com uma diferença. Apesar do não aumento da dívida a Câmara credibilizou-se e o Concelho desenvolveu-se.-----

----- Quanto a empréstimos bancários não foi um, mas dois. Um foi aprovado por unanimidade, outro apenas o vereador Sr. Emídio Lopes se absteve.-----

----- De realçar que a Assembleia Municipal votou os dois empréstimos por unanimidade.-----

----- A relação entre a compra de terreno e o loteamento da Sr.ª Engenheira da Câmara, não



existe.-----

----- Existe um loteamento, que está aprovado, por unanimidade do executivo Municipal, só tenho que me congratular com este investimento bem como com todos os outros que estão a contribuir para o desenvolvimento do nosso concelho.-----

----- Sei que isto custa a alguma gente. Gente mesquinha que pensa que os outros são como eles próprios.-----

----- Gente que se morde de inveja porque, tipo cigarra, gostariam de juntar como a formiga.--

----- “A obra do grande muro... de alguns milhares de contos, foi executada pelo quase único empreiteiro da Câmara”.-----

----- Grande muro ou muro grande? Se a unidade de medida for a inveja não duvida que o muro teria Quilómetros.-----

----- Alguns milhares? Se dois é alguns, terão razão!...-----

----- Único Empreiteiro? Felizmente são muitos os empreiteiros que trabalham para a Câmara. Têm confiança.-----

----- Felizmente são vários os concorrentes a cada concurso, contrariamente ao que se passava na gestão socialista.-----

----- O que executou o muro, facturou comparativamente à Inertil 1%, à Mário Ferreira 9%, à Jaime Nogueira 7%, só para enumerar alguns.-----

----- Quanto às facturas que pedem, terei todo o gosto de os atender em casa no meu gabinete, durante 24 horas para vos poder ser útil.-----

----- Apareçam. Deixem de ser “cobardes”! Dêem a cara! Assumam. Confessem o vosso ódio. Vomitem a inveja.-----

----- Mas claro que não!... Tipo ratazanas, não saem do cano de esgoto.-----

----- - “Que dirá a tudo isto o Presidente da Assembleia Municipal. Duarte Lima?”-----

----- O Dr. Duarte Lima conhece-me. Andou comigo na escola. Faz o favor de ser meu amigo.-----

----- Não acredita em “cobardes” que se refugiam em comunicados anónimos.-----

----- Por fim e comentando as afirmações do Senhor Vereador, Sr. Emídio Lopes.-----

----- - Como é que este Senhor, que foi presidente da Assembleia Municipal durante a governação do seu partido é tão sábio em contas, e nunca se queixou do descalabro da gestão Socialista? Alguma vez se pronunciou sobre a falência e má gestão de então?-----

----- - Será que não sabia que se pagavam juros a 16,5% e 13%, etc. quando as bancas já praticavam 4,5%, ou 5%.-----

----- - Não sentiu vergonha daquele jantar na Pousada, com o seu director, e ele apontou a solução para a má gestão praticada? Porque não se informou? Interessava-lhe o descalabro financeiro?-----

----- - O Senhor não sabe a dívida real da Câmara? De duas uma. Ou é vereador preguiçoso e só lá vai para receber a senha de presença ou então é hipócrita, mal formado e mentiroso.-----

----- Não sabe o valor dos empréstimos da Câmara?-----

----- Não foi o senhor que os reprovou, se absteve ou até votou a favor?-----

----- É ignorância, maldade política ou não sabe fazer contas?-----

----- Fala de bricolages. Sabe o significado da palavra?-----

----- Só para lhe avivar a memória, permita que lhe relembre:-----

----- - Universidade. É bricolage?-----

----- - Saneamentos em Cicouro, Espéciosa, Cércio, Águas Vivas, Genísio, Fonte Aldeia, Vale de Mira e Prado Gatão. São bricolages?-----

----- - Piscina coberta em Miranda. É bricolage?-----

----- - Rua Caminho do Prado, Av. São Sebastião, Escola Velha, e Praça em Sendim. São bricolages?-----





----- - Jardim Infantil de Miranda. É bricolage?-----

----- - Estrada de Fonte Aldeia-Prado Gatão, S. Martinho-Três Marras, Paradela-Salto do Castro, Aldeia Nova-Paradela, Aldeia Nova-Vale D'Águia, Vale D'Águia-à Municipal, Vila Chã-Picote, Vila Chã-Fonte Aldeia. São bricolages?-----

----- Olhe meu amigo. Podia enumerar-lhe muitas obras feitas e outras que se vão fazer, mas penso que o seu cérebro está cansado e por isso, descanse...-----

----- Gostaria também, conforme ouvi, que eu me demitisse. Imaginem!...-----

----- Que esperteza saloia!... Será que vislumbra alguma hipótese?-----

----- Fique descansado Senhor vereador. Não o vou fazer.-----

----- Mas também lhe posso garantir que o senhor não adiantaria nada.-----

----- Lembra-se dos resultados na sua aldeia? Não tirou conclusões?-----

-----Olhe meu amigo, estou plenamente convencido que mesmo sendo V. Ex.<sup>a</sup> o único candidato, não arranjaría votos para se fazer eleger.-----

-----Muito Obrigado.-----

----- **O Presidente da Câmara** perguntou ao Sr. Vereador Emidio Lopes, como podia moralmente proferir tais afirmações quando ele utilizava o carro dos serviços para ir comprar presuntos e meter o totoloto em Espanha, dizendo o Sr. Vereador que estava autorizado para tal. E perguntou seguidamente se também estava autorizado para ir ao “Elefante” a Zamora (casa de alterne) no carro dos serviços. -----

----- **O Vereador Emidio Lopes** desmentiu que tivesse ido à referida casa. -----

----- **O Presidente da Câmara** respondeu que se fosse preciso arranjava três testemunhas que o viram a ele e á viatura no referido local.-----

----- **Vereador Ilidio Rodrigues:** Refuto, como tendo sido candidato nº 1 do Partido Socialista, a questão da inveja, em relação ao resto das declarações, são declarações do Sr. Presidente da Câmara e são da sua inteira responsabilidade.-----

----- **Vereador António Carção:** Surgiu no Concelho de Miranda do Douro um comunicado, levantando suspeitas infundadas, tentando alvejar o Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro, e com ele todo o executivo, diria mais, de muito baixo nível, que até o(s) próprio(s) autores se recusaram a assiná-lo.-----

----- Será que os autores têm vergonha do que escreveram?-----

----- Será que têm medo da verdade?-----

----- Então porque não deram a cara?-----

----- Muito pior que o conteúdo do comunicado, foi o comportamento da Comunicação Social e do Sr Presidente da Comissão Política Concelhia do partido Socialista e Vereador desta Câmara, Emídio Lopes.-----

----- Em relação à comunicação Social, concretamente as rádios “Brigantia” e “RBA faço as seguintes perguntas:-----

----- Qual o interesse em divulgar e publicar um comunicado anónimo?-----

----- Qual a razão para ouvir só o Presidente da Comissão Política do PS?-----

----- Será que isso é Serviço Público?-----

----- Em relação ao Sr Presidente da Comissão Política do Partido Socialista e Vereador desta Câmara informo-o:-----

----- O Senhor, deve ser um homem feliz, mal lhe cheirou a maldizer, logo se apressou não só a comentar, como a fazer afirmações infundadas, gratuitas e gravosas, faltando totalmente à verdade de forma a branquear um passado ruinoso de gestão socialista em que participou e aplaudiu.-----

----- Mais grave é, que no dia 07 de Outubro de manhã às 10 horas na Rádio Brigantia de peito aberto e dono da verdade faz difamações graves. Às 16 horas em reunião de Câmara e a pedido do executivo desvalorizou o comunicado e as suas próprias declarações, às 18 horas à



do comunicado não era do partido Socialista, mas por ironia do destino concluía “que achava muito bem” – grande contradição.-----

----- Que respeito e estima merece Quem no mesmo dia, muda três vezes de opinião, de comportamento e de personalidade. Gente como o Senhor estão a mais no mundo da política.-----

----- Em relação à situação financeira da Câmara Municipal de Miranda do Douro, Senhor Presidente da Comissão Política do PS e Senhor Vereador, uma vez mais, vou dar-lhe a conhecer o que já sabe e tenta ocultar e denegrir, fazendo de conta que nada sabe, nada tem a haver com o que se passou e se está a passar – você é um faz de conta.-----

----- Senão Veja:-----

----- Consigo Deputado Municipal, executivo Socialista de 1989 a 1993 a dívida da Câmara aumentou 188,2%. (Passou de 263.784 mil contos para 1.078.000 contos.) Não se conhece qualquer atitude sua para travar esta gestão ruinosa, o que se conhece é que aprovou e bateu palmas.-----

----- Consigo Presidente da Assembleia e executivo socialista de 1993 a 1997 a dívida aumentou 29.7% mais aproximadamente 100 mil contos da venda de património (Passou de 1078 000 contos para 1 388 000 contos, sempre com o seu voto favorável e aclamação. Agora não tem a vergonha nem o pudor para mentir com a boca toda, que foi este executivo que está a hipotecar o futuro.-----

----- Tenha vergonha. Retratar-se.-----

----- Apoiou uma gestão danosa. Uma dívida 62% a curto prazo, desconhecendo por completo as regras de uma gestão equilibrada, (Á boa maneira socialista), descredibilizando a autarquia, fazendo factorings a juros elevadíssimos, podendo recorrer a empréstimos bancários, a juros aceitáveis, não se importando de prejudicar deliberadamente ou por ignorância a Câmara Municipal. Tudo para guardar o segredo da má gestão aos mirandeses, à oposição e à Assembleia Municipal por si presidida.-----

----- Em Julho de 1996 Júlio Meirinhos, na primeira oportunidade, abandonou a Câmara que tinha destruído . A Câmara de Miranda ficou a ser gerida pelo Ilídio Rodrigues, que sem experiência e mal acompanhado, tentou remediar o impossível. Vendeu património no valor aproximado de 100 mil contos. Alguns empreiteiros para reaver a dívida trocaram-na por Património. A dívida aumentou em 12% em ano e meio, a Câmara estava ingovernável.-----

----- Os mirandeses fartaram-se de tanta leviandade que em Dezembro de 1997 deram a vitória ao PSD e ao Eng.º Manuel Rodrigo.-----

----- De 1997 a 2001 consigo Presidente da Assembleia (que o povo não elegeu) e gestão social democrata, veja e compare (duvido que consiga). A Câmara Municipal de Miranda do Douro lavou a cara, credibilizou-se, pagou as dívidas deixadas pelos socialistas e desenvolveu o Concelho: Fizeram-se arruamentos em todas as localidades, Piscina Coberta, ETA, Frades Trinos, Cabanais do castelo, Universidade, esgotos de Genisío, Especiiosa, Cicouro, Águas Vivas, Cércio, Fonte Aldeia e as estradas municipais de Malhadas / Póvoa, Ifanes / Parabela, Picote / Vila Chã, Vila Chã / Fonte Aldeia, Fonte Aldeia / Prado Gatão, Atenor / Palaçoulo, Miranda do Douro / Aldeia Nova, Parabela, Av. São Sebastião e Caminho de Prado em Sendim, aproveitaram-se a 100% os fundos comunitários, fizeram-se, aprovaram-se as candidaturas do Fresno e da Rota da Terra Fria, aproximadamente de 2 milhões de contos, etc.-----

----- Mate-se, arrepele-se, esfole-se, mesmo contra a sua vontade o concelho desenvolveu-se e a dívida da câmara municipal de miranda do douro diminuiu.-----

----- Dívida da conta de gerência 1997 – 1388 000 contos.-----

----- Dívida da conta de gerência 2001 – 1375 000 contos.-----

----- A dívida desceu 0.2%. Será que não compreende? Será que não quer ver? Grande ..... afirmo-lhe que se a mesma dívida evoluísse como no mandato de 1989 a 1993 (gestão socialista) ela hoje não seria de 1 338 000 contos mas de, 2 612 000 contos (1 338 000 contos X 188.2%=



2 612 000contos ).-----

----- Ponha os olhos na boa gestão.-----

----- Vamos ao famigerado comunicado:-----

----- Senhor Presidente da Concelhia Política do Partido Socialista e Vereador da Câmara Municipal de Miranda do Douro o senhor proclama-se arauto da verdade (provavelmente adivinho) e fez os seguintes comentários ao referido comunicado e à Rádio Brigantia no dia 07 de Outubro de 2002:-----

----- -“ É evidente que há uma fuga ao fisco”.(Será que agora virou técnico tributário) -----

----- - “Penso que não há dúvida nenhuma que há três anos que comprou?”(Gostava de saber se foi chamado para testemunhar presencialmente).-----

----- - “Em 4 anos e meio foram buscar à banca um milhão de contos”.-----

----- (Duvido que seja gerente bancário, pelo menos de uma Instituição bancária de bem. Duvido que conheça o dinheiro, pelo menos demonstra que não sabe contar, ou não sabe fazer contas.)-----

----- Use uma calculadora, os números não enganam. Os números só falam a verdade. Teve oportunidade de informar melhor os Mirandeses, que o loteamento do Sr António Granjo foi aprovado por unanimidade ( com os votos favoráveis do partido socialista). Que os empréstimos contraídos de 1997 a 2001 foram aprovados pela Assembleia Municipal maioritariamente socialista. O empréstimo da última semana foi aprovado por unanimidade na Assembleia Municipal ( com os votos dos deputados socialistas). Afinal de que se queixa? Da sua ignorância? Do seu sentido Democrata? Da sua honestidade? Seja razoável uma vez na vida....--

----- Relembro-lhe aquilo que o senhor sabe e tenta ignorar, o executivo no mandato de 1997/2001, aprovou em reunião de Câmara e Assembleia Municipal (maioritariamente socialista) empréstimos no valor de 810 mil contos foram utilizados 700 mil contos ou seja faltou à verdade em 30%, grande .....

----- Mais uma vez lhe lembro que foi para credibilizar uma Câmara caloteira, vítima de uma gestão ruínosa, gerida por socialistas, irresponsáveis, Senhor Presidente da Concelhia Política do Partido Socialista e Vereador da Câmara Municipal de Miranda do Douro não me cansarei e calarei de lhe repetir que a dívida em 1997 era de 1388 666.817\$00 e em 2001 é de 1375 mil contos mesmo recorrendo à banca em 700 mil contos a dívida diminuiu em 0.2%. Será que isto é tão difícil de compreender? Será que é daltónico e não conhece a cor do dinheiro?-----

----- O que lamento é que o Senhor até sabe que é assim, a sua cegueira política dá-lhe forças malignas para fazer falsas declarações. -----

----- Tire a máscara uma vez por todos.-----

----- Continuando a comentar as suas afirmações à Rádio Brigantia.-----

----- “Na semana passada contraíram um empréstimo de 700 mil ou seja 1 milhão e 700 mil contos já cá cantam”.-----

----- Senhor Presidente da Concelhia Política do Partido Socialista e Vereador da Câmara Municipal de Miranda do Douro, o senhor sabe que ainda não foi aprovado em Tribunal de contas, mas o senhor vereador até não votou contra, e também sabe que é para remediar o futuro e não cair no descrédito do passado, que desconhecia os benefícios da dívida a longo prazo. Tenha coragem política e vote contra.-----

----- É natural que tenha dores de cabeça e talvez de outras coisas... Anda preocupado e perturbado porque hoje a Câmara Municipal de Miranda do Douro é uma instituição de bem, credibilizada, gerida com rigor e transparência. Agora os empreiteiros não “chiam”, falam e a Câmara paga, contrariamente ao passado que batiam com os pés nas portas e ninguém os atendia.

----- Agora, o seu Presidente é uma pessoa de bem, trabalhador, honesto e em nada depende da política para viver ou enriquecer.-----

----- Afirmou à Rádio Brigantia:-----



----- - “Hoje as dívidas são superiores a 2 milhões de contos”. A Câmara vai ficar hipotecada para toda a vida”.

----- Senhor Presidente da Concelhia Política do Partido Socialista e Vereador da Câmara Municipal de Miranda do Douro, onde foi buscar tais informações? Revele as suas fontes de pesquisa? Que atitude vai tomar quando apreciar a conta de gerência de 2002? Pedirá desculpa ao Presidente da Câmara?

----- Senhor Presidente da Concelhia Política do Partido Socialista e Vereador da Câmara Municipal de Miranda do Douro o verdadeiro cego não é aquele que está privado da visão, mas aquele que tem os olhos abertos e não quer ver.

----- Repito-lhe:

----- Em 1987 a dívida da Câmara aprovada na Conta de gerência era de 263 mil contos.

----- Em 1993 a dívida da Câmara aprovada na Conta de gerência era de 1.078 mil contos + 188.2% (Gestão Socialista).

----- Em 1997 a dívida da Câmara aprovada na Conta de gerência era de 1.388 mil contos + 29.7% (Gestão Socialista);

----- Em 2001 a dívida da Câmara aprovada na Conta de gerência era de 1375 mil contos – a dívida reduziu em 0.2% (Gestão Social Democrata).

----- Em 2002 ---- ? O senhor sabe? É bruxo? Não tem o direito de inventar.

----- “Agora só se espalha alcatrão (bricolage)”. Tem toda a razão. Agora fazem-se os saneamentos e depois coloca-se o alcatrão, contrariamente ao passado que se fazia o alcatroamento e não se faziam saneamentos – à boa maneira socialista.

----- Senhor Presidente da Concelhia Política do Partido Socialista e Vereador da Câmara Municipal de Miranda do Douro, garanto-lhe que a dívida da conta de gerência de 2002 não é nem será aquela que o senhor gostaria que fosse. Este executivo tem rigor, tem disciplina, tem controlo, Recordo-lhe se a dívida aumentasse como no tempo da gestão ruínoza do Partido Socialista, a dívida já ultrapassaria os 3,5 milhões de contos – Meta a mão na consciência. Os Mirandeses não lhe perdoaram...

----- Senhor Presidente da Concelhia Política do Partido Socialista e Vereador da Câmara Municipal de Miranda do Douro, tenha vergonha e pudor, pare para pensar. Não se engane. Faça contas, a sua vida profissional e o cargo que ocupa obriga-o a ter uma postura digna, íntegra e de grande verticalidade.

----- O Senhor presta-se a tudo para fazer baixa política. De 1997 a 2001 desempenhou as funções de presidente da Assembleia Municipal aproveitando-se da lei, porque os Mirandeses não o elegeram para presidente. Os Mirandeses conhecem-no, demonstraram-no no dia 17 de Dezembro de 1997 e repetiram em 14 de Dezembro de 2001.

----- Contrariamente o Presidente da Câmara o Eng.º Manuel Rodrigo o povo revê-se nele, no seu profissionalismo, na sua humildade, no seu rigor, na sua capacidade de gerir e trabalhar.

----- Manuel Rodrigo continua a trabalhar em prol deste Concelho e dos Mirandeses, são comunicados anónimos e comentários de uma oposição desacreditada que te dão força para continuar.

----- Propôs ainda que, face às declarações feitas pelo Vereador Emidio Lopes e funcionário da Caixa Geral de Depósitos, peço ao Sr. Presidente da Câmara que As transferencias do Estado sejam feitas através de outra entidade bancária.

----- **O Sr. Presidente da Câmara** informou que já o tinha feito.

----- **Vereador Emidio Lopes:** Em primeiro, que fique claro que na rádio não fui eu que pedi para falar, quanto á lenga lenga do Vereador Carção, informo que a eleição do Presidente da Assembleia é eleito por via directa da Administração Local. Quanto ás dívidas tanto se deve agora como se devia antes, o F.E.F. agora é maior, e eu não exerci funções executivas. No lugar da Assembleia não se tem conhecimento de muita coisa, a Assembleia Municipal tem que se



pronunciar sobre 2 ou 3 pontos, do resto dos assuntos da Câmara não sabe. O Vereador Carção tem sido o dono da verdade e o que ele diz tem que ser considerado verdade.-----

----- **Vereador António Carção:** Em resposta ao Vereador Emidio, que os números por mim utilizados foram os números das Contas de Gerência e os números não enganam, a não ser que não ser que não saibam os números.-----

----- **Vereador Ilidio Rodrigues:** O discurso do Vereador Carção está gasto e é de mau gosto, não lhe reconheço legitimidade para afirmar tantas verdades absolutas, ao ponto de fazer previsões catastróficas. Continua a bater á cerca de 5 anos na mesma tecla, daqui a 20 anos a culpa do estado financeiro da Câmara há-de continuar a ser da responsabilidade das gestões socialistas, Sr. Vereador as instituições ficam e as pessoas passam, e o Sr. Vereador há-de ir embora e a Câmara Municipal ficará onde se encontra neste momento, felizmente por muitos mais anos, virão outros a julga-lo a si por o que fez de bem e de mal, cada um de nós tem o dever de fazer o melhor que sabe e pode em função das condições existentes. Por isso Sr. Vereador, caldos de galinha e água benta nunca fizeram mal a ninguém e agradeço mais contenção, elevação política, verticalidade e sobretudo mais humildade, porque fica a sensação que se embebeda com o que afirma . -----

----- Sr. Presidente da Câmara, não concordo e não é de bom tom, confundir as tomadas de posição e suas consequências em relação ao Vereador Emidio Lopes, enquanto Presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista, Vereador desta Câmara e as suas funções profissionais na Caixa Geral de Depósitos. Ao faze-lo na minha opinião está-se de uma forma incorrecta a subverter as regras de democracia num Estado de Direito, tentando com isso limitar direitos consagrados na Constituição da Republica Portuguesa. Não é correcto e apropriado aproveitando o cargo de Presidente da Câmara para o qual foi eleito democraticamente, o mesmo acontecendo com o Vereador Emidio, para eventualmente causar danos na Instituição onde o Vereador Emidio Lopes trabalha.-----

----- **Vereador António Carção:** Compreendo a tomada de posição do Vereador Ilidio, agora não compreendo a sua dualidade de tolerância no seu discurso. Faz comentários às minhas afirmações, mas não desmente as afirmações falsas e mentirosas do Sr. Vereador Emidio em relação á dívida, na Rádio Brigantia. Em relação à gestão do passado não se pode fazer futurologia , compreendo e aceito, mas uma coisa que não duvido, a gestão de 89 a 93 com o aumento da divida em 188,2% não foi uma gestão equilibrada nem de rigôr. Reflectiu-se negativamente nos mandatos seguintes, no actual e nos próximos. Se alguém partiu a coluna vertebral á parte financeira da Câmara Municipal, não foi o actual executivo, mas o executivo desse mandato. Em relação ás afirmações de bom senso feitas pelo Vereador Ilidio, compreendo-as e aceito-as, mas lições de moral rejeito-as, tendo tomado posições a meu ver mais graves, e aconselho-o a consultar as actas de 93 a 97.-----

-----

-----

-----

**PAGAMENTOS RATIFICADOS**

----- A Câmara deliberou ratificar as decisões do Ex. mo. Senhor Presidente pelas quais autorizou os pagamentos registados no livro respectivo, cujas importâncias, credoras e fornecimento ou causa foram indicadas.-----

**PAGAMENTOS AUTORIZADOS**

----- A Câmara deliberou, ainda, autorizou a efectivação dos pagamentos das despesas registadas no livro próprio.-----

**ENCERRAMENTO**

----- Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Ex.mo. Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a ordem de trabalhos eram 12.15 horas, pelo que de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por aquele Ex.mo. Presidente da Câmara e pela Secretária.-----

